CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em Única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 23/05/2017
Valmir Machado de Aguiar
1º Secretário

Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 Cep 68030-290
CNPJ nº. 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

GABIBENTE DO VEREADOR DIDI FELEOL – LÍDER DO PDT

REQUERIMENTO Nº. 649 /2017.

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Vereadores:

REQUEIRO, após os trâmites regimentais, com a dispensa dos interstícios, que seja encaminhado para o conhecimento urgente do **Senhor Secretário Municipal de Saúde** – cópia do inteiro teor da presente sugestão, no sentido de atender a centenas de pessoas que vivem no interior de nossa região, trabalhando diariamente na roça, várzea, campos e florestas, que ficam expostas aos ataques de animais peçonhentos, necessitando da presença do soro antiofídico polivalente para combate o veneno com a urgência que cada caso requer, dentro da própria comunidade, e o que notamos, comumente, é a ausência do medicamento para atender a esta finalidade.

> Como exemplo, podemos exemplificar o **CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE DE CURUAI – LAGO GRANDE**, onde a demanda e intensa, até porque atender não somente os moradores da Vila, mas, inúmeros outros das comunidades circunvizinhas. Daí a necessidade da existência constante de medicamentos que possa combater o veneno de animais perçonhentos, nesse caso o **SORO ANTIOFÍDICO**.

Justifica-se a presente proposta em tela em decorrência da constatação de que a ausência dos estoques do soro antiofídico polivalente em cidades de maior porte, nas quais se observa a existência de centros e postos de saúde de nivel secundário espalhados principalmente em áreas periféricas, ribeirinhas e várzeas em nossa região, tem dificultado o célere atendimento das vítimas de acidentes com serpentes peçonhentas.
Isso porque boa parte dos ataques ocorre exatamente nas áreas acima citadas, onde um alto percentual da população reside na zona rural, e, conseqüentemente, encontra-se mais suscetível aos ataques de cobras.
Dessa forma, são constantes as situações em que as vítimas têm de se deslocar até a cidade, a fim de que lhes seja ministrado o soro antiofídico, o que agrava as conseqüências do sinistro, causando, por vezes, até o falecimento das mesmas.

Convém ainda ressaltar que a maior distribuição deste tipo específico de soro antiofídico, o polivalente, é salutar, pois que o mesmo possui aptidão para combater uma maior variedade de venenos de serpentes peçonhentas.

Que desta decisão seja dado conhecimento a **Associação de Moradores e Conselho Comunitário de Curuai – Lago Grande.**

Sala das Sessões, Plenário do Palácio Tapajós, em de maio de 2017.

DIDI FELEOL
Vereador – Líder do PDT